

VIADUTO EM VIAMÃO

Obra deve começar em fevereiro

Execução no entroncamento da ERS 118 com a 040 ficará a cargo da EGR e foi orçada em R\$ 14,2 milhões

Está prevista para começar em fevereiro a esperada obra do viaduto no entroncamento da ERS 118 com a ERS 040, em Viamão. A administração do trecho em que os trabalhos vão acontecer foi transferida para a Empresa Gaúcha de Rodovias no final de 2017 e, em razão disso, os serviços e a construção ficarão a cargo da EGR. Segundo a empresa pública, o projeto passa por adaptação, de modo a torná-lo menos complexo e mais adequado à realidade financeira do órgão. O investimento é estimado em R\$ 14,2 milhões, com execução prevista em cerca de 12 meses. Conforme a EGR, com o novo projeto não será necessário realizar desapropriações, o que dificultou a obra no passado.

Há pendências para dar início à construção, como a transferência do contrato do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem para a EGR e a obtenção da licença ambiental. A licitação, segundo a empresa pública, foi feita em 2010, pelo Daer. A obra deve melhorar a fluidez do tráfego na região e promover mais segurança no trecho, que recebe grande fluxo,



Elevado se destina a melhorar a fluidez do tráfego e a segurança no trecho

principalmente no verão. O viaduto será erguido com pista dupla, prevendo eventual duplicação. Devem ocorrer ainda melhorias na sinalização, inspeção de estruturas como pontes e construção de terceira faixa em al-

guns pontos a serem definidos. O prefeito de Viamão, André Pacheco, informou que se reuniu com a equipe técnica da EGR e indicou alterações no projeto, como a redução das alças de acesso. "As obras se iniciam em fevereiro e a expectativa é que em dezembro o viaduto já esteja apto para circulação. É uma grande conquista não só da comunidade de Viamão e Porto Alegre, mas um ganho para toda a Região Metropolitana, pois se trata de um importante acesso ao Litoral e ao parque Itapua", disse o prefeito, lembrando que de sexta a domingo o fluxo de veículos aumenta muito. Segundo Pacheco, a instalação do sistema semaforico no local, em 2016, reduziu o número de acidentes, mas dificultou a mobilidade. "A construção do viaduto é a melhor alternativa, e vamos unir forças com o Estado para que efetivamente isso aconteça dentro do prazo estimado."

ESTÂNCIA VELHA Caso de dengue é confirmado

A Prefeitura de Estância Velha aplicou ontem inseticida no bairro Lago Azul, onde foi confirmado o primeiro caso autóctone de dengue do município (contraído no próprio território). A paciente, de 30 anos, procurou atendimento na Unidade de Saúde do bairro na semana passada e está em tratamento. Conforme a secretária municipal de Saúde, Ana Paula Macedo, a confirmação da doença se deu na segunda-feira, quando foram definidas estratégias para combater aos focos de *Aedes aegypti* em toda a cidade.

Segundo a Vigilância Ambiental, no ano passado, mais de 300 focos foram registrados no município. As ações começam nesta quinta-feira, com mutirão de limpeza no bairro Lago Azul. Serão recolhidos materiais que possam acumular água, como garrafas, pneus, vasos e tampinhas. Participarão agentes de saúde, servidores municipais e voluntários. Serão distribuídos sacos de lixo para recolhimento dos objetos, que serão levados pelo caminhão da Secretaria de Obras. "Não podemos achar que dá para relaxar depois do mutirão de limpeza. Temos que nos conscientizar de que o contágio foi feito na nossa cidade", alerta Ana Paula.

A Secretaria Estadual da Saúde prevê a divulgação de boletim em relação à dengue no Rio Grande do Sul no fim deste mês.

Publicações Legais
anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br ☎ (51) 3216.1620

Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio Grande do Sul - SINDESC/RS
Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária
O Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio Grande do Sul - SINDESC/RS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA, todos os integrantes da categoria profissional, inscritos no rol do Sindicato, que exercem suas atividades no âmbito de jurisdição da entidade, a comparecer a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 25 de janeiro de 2018, em Porto Alegre, na sede do SINDESC/RS, sito a Rua dos Andaraes, 1276, 12º andar, Centro, com horário de 20:00 horas em primeira convocação ou às 20:30 horas em segunda e última convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte:
Ordem do dia: 01) Deliberação sobre a previsão ou não de desconto da contribuição Sindical de toda a categoria representada em favor do Sindicato, segundo a reforma da CLT mediante Lei 13.467/2017; a) Autorização coletiva, por voz e expressa, ou não, independentemente de associação, e sua ratificação, para descontos de contribuição sindical dos integrantes da categoria em favor do Sindicato referente ao ano de 2018, conforme alterações nos artigos 578 e 579 da CLT, atualizada no enunciado 47 da 2ª Jornada de Direito Material e Processual do Trabalho. Obs: Independentemente de associação e sua ratificação a decisão da assembleia geral será obrigatória para toda a categoria representada ALTERNATIVA: a) que esta instância tem poderes deliberativos e que as decisões tomadas em escríto secreto atingirão todos os integrantes da categoria profissional, independentemente do comparecimento. Salienta ainda que as despesas de estadia e alimentação dos Empregados do Interior do estado serão ressarcidas pelo SINDESC/RS.
Porto Alegre, 15 de janeiro de 2018.
Luiz Fernando Branco Lemos - Presidente

HOSPITAL EM OSÓRIO Equipes param por 48 horas

Funcionários do Hospital São Vicente de Paulo, em Osório, no Litoral Norte, vão parar as atividades durante 48 horas, a partir das 7h desta quarta-feira. O motivo é o atraso salarial, além do não pagamento de 13ª, férias e FGTS, informa o Sindicato. A categoria também reivindica o repasse correto do piso regional. Na sexta, haverá nova assembleia para definir os rumos da mobilização. Hoje e na quinta, serão mantidos 30% das equipes.

O gestor da instituição de saúde, Milton César Porto Alegre Dias Júnior, diz que, com o repasse feito pelo Estado no último dia 11, a administração conseguiu efetuar o pagamento de 30% a 40% dos salários de dezembro dos funcionários e fê-

rias. "Ficou pendente o 13º integral de todos trabalhadores. Os salários dos médicos de novembro e dezembro estão em atraso. Do valor de R\$ 1 milhão devido, o Estado fez o repasse de 50%, insuficiente para colocarmos os pagamentos em dia." Ele afirma estar cada vez mais complicado manter todos os serviços em pleno funcionamento à população. Com relação ao piso, Dias Júnior explica que isso está sendo discutido em âmbito jurídico.

A Secretaria Estadual de Saúde informou que na semana passada repassou R\$ 50,6 milhões para o pagamento dos incentivos estaduais aos hospitais, beneficiando 169 instituições, e que está fazendo os repasses conforme sua capacidade financeira.

direto ao ponto

Rede de esgoto será construída em Bagé

O Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé (Daeb) iniciou nova obra no bairro São José, que consiste na construção de mais de 3,5 mil metros de rede coletora de esgoto e de 483 ligações domiciliares. Segundo a autarquia, o esgoto coletado será transportado até a ETE Central, que deve entrar em funcionamento neste ano. O prazo para a finalização da rede é de seis meses. O investimento é de R\$ 1,1 milhão, com recursos da Agência Nacional de Águas e do Daeb.

Suspensos serviços de radioterapia

O aparelho de radioterapia da Santa Casa de Uruguaiana está temporariamente fora de operação devido a problemas técnicos, segundo nota da direção. No último dia 11, o equipamento apresentou os primeiros problemas e, com isso, os tratamentos foram suspensos. A empresa de manutenção foi acionada, mas, em razão do tipo de aparelho, o conserto é mais demorado. A previsão inicial de retomada é para a próxima segunda-feira. Em média, são seis sessões diárias, atendendo a cidade e região.

Celc Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

AVISOS DE LICITAÇÕES

PREGÕES ELETRÔNICOS
OBJETO: Registro de preços de equipamentos médico hospitalares.
ABERTURA: 09/02/2018, às 09h **EDITAL:** 0096/2018 **PROCESSO:** 18/2400-0000021-3

OBJETO: Recarga de extintores de incêndio - CAFF.
ABERTURA: 09/02/2018, às 09h **EDITAL:** 0097/2018 **PROCESSO:** 17/2400-0001256-9

OBJETO: Registro de preços de materiais para escritório.
ABERTURA: 09/02/2018, às 09h **EDITAL:** 0098/2018 **PROCESSO:** 17/2400-0006025-3

OBJETO: Seguro para veículos - FGTA.
ABERTURA: 29/01/2018, às 09h **EDITAL:** 0099/2018 **PROCESSO:** 17/2159-0000966-0

PREGÃO PRESENCIAL
OBJETO: Alienação da totalidade dos direitos creditórios de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul, oriundos do Fundo de Fomento Autônomo do Estado do Rio Grande do Sul - FOMENTAR/RS.
ABERTURA: 20/02/2018, às 10h **EDITAL:** 001/2018 **PROCESSO:** 17/1600-0000021-6

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar - Porto Alegre - RS. Os dados necessários das referidas licitações e atas de registro de preços estão disponíveis no site www.celic.rs.gov.br e/ou no site www.compras.rs.gov.br.

Marina Fassini Dacorce
Subsecretária Substituta/CELIC/SMARH

CAXIAS DO SUL Merendeiras protestam

Um grupo de merendeiras da rede municipal de ensino de Caxias do Sul protestou contra o atraso no pagamento do salário de dezembro, durante sessão da Câmara de Vereadores ontem. A empresa responsável venceu a licitação em 2014 e tem contrato com a prefeitura para admitir e pagar as funcionárias. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza e Conservação do município (Sindlimp), Henrique Silva, disse que as 266 merendeiras contratadas saíram de férias sem o pagamento de dezembro, mas que o Poder Executivo cumpre com seus deveres legais. Segundo a secretária municipal da Educação, Marina Ma-

tiello, os repasses estão sendo feitos mensalmente. Ela informou que a prefeitura repassa para a empresa cerca de R\$ 500 mil ao mês e adiantou que a situação foi encaminhada para análise da Procuradoria-Geral do município. Conforme a secretária, poderão ser adotadas algumas penalidades e até a suspensão do contrato, que vigora até julho. Outra possibilidade que será analisada é fazer depósito judicial para garantir o pagamento. A reportagem contou a FA Recursos Humanos, mas seus representantes não se manifestaram sobre o assunto. Porém, foi informado que seriam 169 funcionárias sem receber, e não 266.